

eP2417

**Controle de higienização de mamadeiras e/ ou bicos particulares de pacientes em um hospital público no sul do Brasil**

Viviane Ribeiro dos Santos, Simone Machado da Silva, Fabiana da Silva Vargas, Lisia Pinheiro dos Santos, Simone Regina Ayres Staffa - HCPA

**Introdução:** Na prática clínica encontramos lactentes que não aceitam a mamadeira padrão utilizada no hospital. Para que não haja prejuízo nutricional durante a internação hospitalar, opta-se por liberar o uso de mamadeiras e/ ou bicos particulares, com a condição que sejam entregues para higienizar, na área de higienização do Lactário, entre os horários de administração da dieta. A higiene de utensílios é ação preventiva que garante um espaço favorável à saúde, minimizando a possibilidade de doenças. Segundo Moraes (2015), a orientação para à adesão às práticas de higiene de utensílios utilizados nas etapas de pré-preparo, preparo, cocção e distribuição das fórmulas lácteas, é um importante determinante para o sucesso no controle de doenças transmitidas por alimentos (DTA) e redução dos riscos de morbidade para crianças. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo avaliar o controle de higienização de mamadeiras e/ ou bicos particulares de pacientes, liberados para uso, durante a internação hospitalar. **Métodos:** Acompanhamento da entrega para higienizar de mamadeiras e/ ou bicos particulares liberados para uso, durante a internação hospitalar. Foi relacionado o número de vezes que a mamadeira e/ ou bico deveria ser entregue para higienizar, com o número de vezes que os mesmos foram entregues. Mensalmente os resultados eram tabulados e as nutricionistas comunicadas para nova orientação aos familiares da rotina de higienização de mamadeiras e/ ou bicos particulares. O período de investigação considerou os meses de janeiro a maio do ano de 2017. As informações foram lançadas e tabuladas em software Microsoft Excel 2010. **Resultados:** No período analisado foram liberados 501 pacientes para usarem mamadeira e/ ou bico particular durante a internação. Verificou-se que as mamadeiras e/ ou bicos deveriam ter sido entregues para higienizar 3.006 vezes e que somente foram entregues para higienizar 3,89% (n= 117). Na análise mensal verificamos que em janeiro o percentual de entrega foi de 0,63% (n= 5), em fevereiro de 4,28% (n= 28), em março de 7,09% (n= 40), em abril de 6,12% (n= 29) e em maio de 2,84% (n = 15). **Conclusão:** Embora tenham sido realizadas ações mensais para estimular a higienização, conforme os resultados encontrados, não há evidências de melhora. Sugere-se que devido a importância da rotina para garantia da segurança alimentar, que sejam avaliadas novas alternativas para manter a alimentação do paciente que não aceita a mamadeira padrão do hospital. **Palavras-chaves:** higienização, mamadeiras, bico de mamadeira